
CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE

EXAME DE SUFICIÊNCIA – 1ª Edição 2012

Edital N.º 01/2012

SÓ ABRA QUANDO AUTORIZADO

Ao receber o Caderno de Prova:

Escreva seu nome e número de inscrição.

Este caderno contém as questões da prova de Bacharel em Ciências Contábeis.

Use como rascunho as páginas finais deste caderno, as quais não poderão ser destacadas durante a realização da prova.

Ao receber a Folha de Respostas:

- Confira o seu número de inscrição.
- Assine, à CANETA, no espaço próprio indicado (a assinatura não deve ultrapassar o espaço delimitado).

Os coordenadores e fiscais de sala não possuem autonomia para opinar sobre a elaboração, os conteúdos, as respostas e a anulação de questões.

Observações quanto ao preenchimento da Folha de Respostas:

.01.	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	A	B	C	D
.02.	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	A	B	C	D
.03.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	A	B	C	D
.04.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
	A	B	C	D

1. Use caneta esferográfica de tinta **preta ou azul**.
2. Aplique traços firmes, sem forçar o papel, dentro da área reservada à letra correspondente à resposta que julgar correta, procurando unir o ponto lateral à esquerda ao ponto lateral à direita, conforme exemplo ao lado.
3. Assinale **somente** uma alternativa em cada questão. Sua resposta não será computada se houver marcação de duas ou mais alternativas.
4. Não deixe nenhuma questão sem resposta.
5. A folha de respostas não deve ser dobrada, amassada ou rasurada.
6. Utilize como rascunho do gabarito a última folha do caderno, antes de transferir as informações nele contidas para a Folha de Respostas.
7. É de inteira responsabilidade do candidato qualquer prejuízo advindo de marcação incorreta efetuada na Folha de Respostas.

**SERÁ PERMITIDA A SAÍDA DO CANDIDATO DA SALA DE PROVA SOMENTE APÓS 1 (UMA) HORA DO SEU INÍCIO.
FICA LIBERADA A ENTREGA DO CADERNO DE PROVAS AO CANDIDATO QUANDO DE SUA SAÍDA.**

**DURAÇÃO DESTA PROVA:
QUATRO HORAS**

ATENÇÃO

Sr.(a) Candidato(a),

Antes de começar a fazer a prova, confira se este caderno tem, ao todo, 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha, cada uma constituída de 4 (quatro) opções.

Havendo algum problema, informe, imediatamente, ao fiscal de salas, para que ele tome as providências necessárias.

Caso Vossa Senhoria não observe as recomendações acima, não lhe caberá qualquer reclamação ou recurso posterior.

O uso de máquina calculadora própria é permitido, sendo vedado o seu empréstimo.

1. Uma sociedade empresária apresentou os seguintes dados para a elaboração da Demonstração do Valor Adicionado:

Receita Bruta de Vendas	R\$800.000,00
(-) Tributos sobre as Vendas	R\$136.000,00
Receita Líquida	R\$664.000,00
(-) Custo das Mercadorias Vendidas	R\$498.000,00
Lucro Bruto	R\$166.000,00
Despesa com Pessoal	R\$90.000,00
Despesa com Depreciação	R\$8.000,00
Despesa de Juros sobre Empréstimos	R\$3.000,00
Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	R\$65.000,00
Imposto de Renda	R\$16.250,00
Contribuição Social	R\$5.850,00
Resultado do Período	R\$42.900,00

Informações adicionais:

- I. O custo de aquisição da mercadoria vendida foi calculado da seguinte forma:

Valor da Mercadoria	R\$600.000,00
ICMS Recuperado	R\$102.000,00
Custo Aquisição	R\$498.000,00

- II. O valor da despesa com Pessoal é composto dos seguintes gastos:

Salários, Férias e 13 ^o Salário	R\$65.000,00
INSS	R\$25.000,00
Total	R\$90.000,00

De acordo com a Demonstração do Valor Adicionado, elaborada a partir dos dados fornecidos, assinale a opção **INCORRETA**.

- a)** O Valor adicionado a distribuir é R\$192.000,00.
b) O Valor adicionado a distribuir é R\$294.000,00.
c) O valor da remuneração de capital de terceiros é de R\$3.000,00.
d) O valor distribuído para pessoal é de R\$65.000,00.

2. Em relação ao conteúdo das Notas Explicativas, de acordo com a NBC TG 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis, é **INCORRETO** afirmar que o conjunto das Notas Explicativas apresenta:
- a) a divulgação da análise dos resultados e da posição financeira da sociedade e o parecer da diretoria.
 - b) a divulgação de informações requerida pelas normas, interpretações e comunicados técnicos que não tenha sido evidenciada nas demonstrações contábeis.
 - c) as informações adicionais que não tenham sido evidenciadas nas demonstrações contábeis, mas que sejam relevantes para sua compreensão.
 - d) as informações sobre a base para elaboração das demonstrações contábeis e das políticas específicas utilizadas.
3. Uma sociedade empresária apresentou o seguinte Balancete de Verificação em 31.1.2012:

	Débito	Crédito
Intangível	R\$80.000,00	
Financiamento Bancário – Longo Prazo		R\$450.000,00
Encargos Financeiros Passivos a Transcorrer	R\$25.500,00	
Contas a Receber – Curto Prazo	R\$380.000,00	
Fornecedores – Curto Prazo		R\$65.000,00
Provisão para Riscos Ambientais		R\$8.000,00
Perdas Estimadas para Crédito de Liquidação Duvidosa		R\$1.000,00
Mútuo com Partes Relacionadas	R\$30.000,00	
Caixa	R\$20.000,00	
Estoque	R\$90.000,00	
Imobilizado	R\$200.000,00	
Amortização Acumulada		R\$48.000,00
Depreciação Acumulada		R\$20.000,00
Férias e Encargos		R\$70.000,00
Décimo Terceiro e Encargos		R\$80.500,00
ICMS a Recolher		R\$17.000,00
Ajuste de Avaliação Patrimonial	R\$24.000,00	
Capital Social		R\$90.000,00
TOTAL	R\$843.500,00	R\$843.500,00

Considerando os dados do Balancete de Verificação, assinale a opção **CORRETA**.

- a) O Ativo Circulante totaliza R\$519.000,00 e o Ativo Não Circulante totaliza R\$237.500,00.
- b) O Ativo Circulante totaliza R\$519.000,00 e o Ativo Não Circulante totaliza R\$242.000,00.
- c) O Ativo Circulante totaliza R\$489.000,00 e o Ativo Não Circulante totaliza R\$242.000,00.
- d) O Ativo Circulante totaliza R\$489.000,00 e o Ativo Não Circulante totaliza R\$267.500,00.

4. Uma sociedade empresária apresentou os seguintes dados de um determinado período:

Despesas administrativas reconhecidas durante o período	R\$ 20.000,00
Ganhos na remensuração de ativos financeiros disponíveis para venda líquidos dos tributos	R\$ 30.000,00
Lucro bruto do período	R\$ 240.000,00
Lucro líquido do período	R\$ 270.000,00
Perdas derivadas de conversão de demonstrações contábeis de operações no exterior menos tributos sobre ajuste de conversão	R\$ 170.000,00
Receita de vendas realizadas durante o período	R\$ 800.000,00
Resultado do período antes das receitas e despesas financeiras	R\$ 230.000,00

Na Demonstração do Resultado Abrangente, elaborada a partir dos dados fornecidos, o valor do Resultado Abrangente é igual a:

- a) R\$90.000,00.
- b) R\$100.000,00.
- c) R\$110.000,00.
- d) R\$130.000,00.

5. Em 2.10.2011, uma sociedade empresária adquiriu uma mercadoria para revenda. Os dados da transação são os seguintes:

Preço de compra antes do abatimento	R\$21.000,00
ICMS s/ compra – recuperável	R\$3.400,00
Abatimentos	R\$1.000,00
Gasto com transporte da mercadoria	R\$2.000,00
ICMS s/ Frete – recuperável	R\$340,00

Em 15.11.2011, a empresa vendeu 50% do estoque.

Em 31.12.2011, a empresa apurou que o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados para sua conclusão e dos gastos estimados necessários para se concretizar a venda para esta mercadoria, é de R\$8.000,00.

Considerando que a empresa não possui estoque inicial, o valor do estoque em 31.12.2011 a ser apresentado no Balanço Patrimonial nesta data é de:

- a) R\$8.000,00.
- b) R\$8.800,00.
- c) R\$9.130,00.
- d) R\$9.630,00.

6. Uma sociedade empresária prestou serviço a outra pessoa jurídica, no valor de R\$100.000,00, com incidência de imposto de renda na fonte à alíquota de 1,5%, recuperável, faturado para trinta dias.

Acerca do lançamento contábil na empresa que prestou o serviço, assinale a opção CORRETA.

- | | | |
|----|-------------------------------|---------------|
| a) | Débito: Caixa | R\$98.500,00 |
| | Débito: IRRF a Recuperar | R\$1.500,00 |
| | Crédito: Receita com Serviços | R\$100.000,00 |
| b) | Débito: Caixa | R\$98.500,00 |
| | Débito: Despesas Tributárias | R\$1.500,00 |
| | Crédito: Receita com Serviços | R\$100.000,00 |
| c) | Débito: Clientes | R\$98.500,00 |
| | Débito: Despesas Tributárias | R\$1.500,00 |
| | Crédito: Receita com Serviços | R\$100.000,00 |
| d) | Débito: Clientes | R\$98.500,00 |
| | Débito: IRRF a Recuperar | R\$1.500,00 |
| | Crédito: Receita com Serviços | R\$100.000,00 |

7. Uma sociedade empresária realizou uma venda a prazo no valor de R\$110.250,00, para recebimento em uma única parcela, após o prazo de dois anos. Observando o que dispõe a NBC TG 12 – Ajuste a Valor Presente, foi registrado um ajuste a valor presente desta operação, considerando-se uma taxa de juros composta de 5% a.a.

O montante do ajuste a valor presente da operação, na data de seu registro inicial, é de:

- a) R\$10.022,73.
- b) R\$10.250,00.
- c) R\$11.025,00.
- d) R\$11.300,63.

8. Uma sociedade empresária adquiriu mercadorias para revenda por R\$5.000,00. Neste valor estão incluídos impostos recuperáveis no valor de R\$600,00. No mesmo período, a totalidade das mercadorias adquiridas foi vendida por R\$8.000,00. Sobre o valor da venda, incidiram impostos no montante de R\$1.732,00, embutidos no preço de venda. A comissão devida aos vendedores, no valor de R\$80,00, também foi registrada no período.

Na Demonstração do Resultado do Período, o Lucro Bruto é igual a:

- a) R\$1.788,00.
- b) R\$1.868,00.
- c) R\$3.600,00.
- d) R\$6.268,00.

9. Uma sociedade empresária apresentou o Balanço Patrimonial a seguir, ao qual foi acrescida uma coluna de variação, e também a Demonstração do Resultado do período encerrado em 31.12.2011:

	Balanço Patrimonial		
	31.12.2011	31.12.2010	Variação
ATIVO CIRCULANTE	R\$322.000,00	R\$230.000,00	R\$92.000,00
Caixa	R\$57.500,00	R\$23.000,00	R\$34.500,00
Duplicatas a Receber	R\$195.500,00	R\$161.000,00	R\$34.500,00
Estoques	R\$69.000,00	R\$46.000,00	R\$23.000,00
ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$115.000,00	–	R\$115.000,00
Imobilizado	R\$126.500,00	–	R\$126.500,00
(-) Depreciação Acumulada	(R\$11.500,00)	–	(R\$11.500,00)
TOTAL DO ATIVO	R\$437.000,00	R\$230.000,00	R\$207.000,00
PASSIVO CIRCULANTE	R\$184.000,00	R\$46.000,00	R\$138.000,00
Fornecedores	R\$142.600,00	R\$46.000,00	R\$96.600,00
Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	R\$41.400,00	–	R\$41.400,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$253.000,00	R\$184.000,00	R\$69.000,00
Capital	R\$184.000,00	R\$184.000,00	–
Reservas de Lucros	R\$69.000,00	–	R\$69.000,00
TOTAL PASSIVO + PL	R\$437.000,00	R\$230.000,00	R\$207.000,00

<u>Demonstração do Resultado</u>	
Vendas Líquidas	R\$391.000,00
Custo da Mercadoria Vendida	<u>(R\$207.000,00)</u>
Resultado Bruto	R\$184.000,00
Despesas com Vendas	(R\$4.600,00)
Despesas com Pessoal	(R\$57.500,00)
Despesas com Depreciação	<u>(R\$ 11.500,00)</u>
Resultado antes dos tributos sobre o Lucro	R\$ 110.400,00
Tributos sobre o Lucro	<u>(R\$ 41.400,00)</u>
Resultado Líquido do Período	R\$ 69.000,00

Na Demonstração dos Fluxos de Caixa elaborada a partir dos dados apresentados, as atividades operacionais geraram caixa no valor de:

- a) R\$59.800,00.
- b) R\$82.800,00.
- c) R\$138.000,00.
- d) R\$161.000,00.

10. Uma sociedade empresária, cujo Patrimônio Líquido no início do período somava R\$100.000,00, apresentou, no ano de 2011, as seguintes mutações em seu Patrimônio Líquido:

Lucro Líquido do Período	R\$20.000,00
Destinação do lucro para reservas	R\$15.000,00
Destinação do lucro para dividendos obrigatórios	R\$5.000,00
Aquisição de ações da própria companhia	R\$2.000,00
Integralização de Capital em dinheiro	R\$9.000,00
Incorporação de Reservas ao Capital	R\$4.000,00

Em 31.12.2011, o saldo do Patrimônio Líquido será:

- a) R\$108.000,00.
- b) R\$118.000,00.
- c) R\$122.000,00.
- d) R\$124.000,00.

11. Na Demonstração do Valor Adicionado, a despesa com aluguel, a energia elétrica consumida no período e o resultado positivo da equivalência patrimonial são evidenciados, respectivamente, como:

- a) insumos adquiridos de terceiros; insumos adquiridos de terceiros e remuneração do capital próprio.
- b) insumos adquiridos de terceiros; remuneração do capital de terceiros e valor adicionado recebido em transferência.
- c) remuneração do capital de terceiros; insumos adquiridos de terceiros e valor adicionado recebido em transferência.
- d) remuneração do capital de terceiros; remuneração do capital de terceiros e remuneração do capital próprio.

12. A Sociedade Investidora A adquiriu 100% do Capital da Sociedade Investida B, por R\$1.000.000,00 pagos em dinheiro. Na data da aquisição, o valor líquido dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos da Sociedade Investida B, mensurados de acordo com a NBC TG 15 – Combinações de Negócios, somava R\$1.200.000,00. Na mesma data, o saldo contábil do Patrimônio Líquido da Sociedade Investida B era de R\$800.000,00.

Como resultado desta combinação de negócios, a Sociedade Investidora A deverá registrar:

- a) um Ágio por expectativa de rentabilidade futura – *goodwill* – de R\$200.000,00, em conta do Ativo Não Circulante.
- b) uma compra vantajosa de R\$200.000,00 em conta do Ativo Não Circulante.
- c) um Ágio por expectativa de rentabilidade futura – *goodwill* – de R\$200.000,00, no resultado do período.
- d) uma compra vantajosa de R\$200.000,00 no resultado do período.

13. Relacione os subsistemas de informações da Contabilidade Aplicada ao Setor Público descritas na primeira coluna com os seus objetivos na segunda coluna e, em seguida, assinale a opção **CORRETA**.

- | | |
|------------------|--|
| (1) Orçamentário | () Registrar, processar e evidenciar os atos e os fatos relacionados ao planejamento e à execução orçamentária. |
| (2) Patrimonial | () Registrar, processar e evidenciar os atos de gestão cujos efeitos possam produzir modificações no patrimônio da entidade do setor público, bem como aqueles com funções específicas de controle. |
| (3) Custos | () Registrar, processar e evidenciar os custos dos bens e serviços, produzidos e ofertados à sociedade pela entidade pública. |
| (4) Compensação | () Registrar, processar e evidenciar os fatos financeiros e não financeiros relacionados com as variações qualitativas e quantitativas do patrimônio público. |

A sequência **CORRETA** é:

- a) 2, 4, 3, 1.
- b) 2, 3, 4, 1.
- c) 1, 4, 3, 2.
- d) 1, 2, 3, 4.

14. Em relação à Demonstração do Resultado Econômico, assinale a opção **INCORRETA**.

- a) A demonstração deve ser elaborada de forma independente do sistema de custos.
- b) A demonstração evidencia o resultado econômico de ações na contabilidade do setor público.
- c) A receita econômica é o valor apurado a partir de benefícios gerados à sociedade pela ação pública, obtido por meio da multiplicação da quantidade de serviços prestados, bens ou produtos fornecidos, pelo custo de oportunidade.
- d) O custo de oportunidade é o valor que seria desembolsado na alternativa desprezada de menor valor entre aquelas consideradas possíveis para a execução da ação pública.

15. Uma entidade pública pretende adquirir um veículo e quer analisar qual o efeito da depreciação, usando o método das cotas constantes e o método da soma dos dígitos. O valor bruto contábil é R\$52.000,00; foi determinado o valor residual de R\$12.000,00 e valor depreciável de R\$40.000,00. A vida útil do bem é de 5 anos, conforme a política da entidade. A taxa de depreciação será calculada anualmente para efeito de decisão.

Assim, mantidas as demais premissas, os valores líquidos contábeis, no uso do cálculo da depreciação pelo método das cotas constantes e pelo método da soma dos dígitos, respectivamente, ao final do quarto ano, são:

- a) R\$10.400,00 e R\$3.466,67.
- b) R\$20.000,00 e R\$14.666,67.
- c) R\$20.800,00 e R\$10.400,00.
- d) R\$28.000,00 e R\$20.000,00.

16. De acordo com a NBC TSP 16.1 e a NBC TSP 16.5, as entidades do setor público devem manter procedimentos uniformes de registros contábeis, por meio de processo manual, mecanizado ou eletrônico, em rigorosa ordem cronológica, como suporte às informações.

As características do registro e da informação contábil apresentadas abaixo são verdadeiras, **EXCETO**:

- a) Fidedignidade – onde os registros contábeis realizados e as informações apresentadas devem representar fielmente o fenômeno contábil que lhes deu origem.
- b) Imparcialidade – onde os registros contábeis devem ser realizados e as informações devem ser apresentadas de modo a privilegiar interesses específicos e particulares de agentes e/ou entidades.
- c) Integridade – onde os registros contábeis e as informações apresentadas devem reconhecer os fenômenos patrimoniais em sua totalidade, não podendo ser omitidas quaisquer partes do fato gerador.
- d) Verificabilidade – onde os registros contábeis realizados e as informações apresentadas devem possibilitar o reconhecimento das suas respectivas validades.

17. De acordo com a Terminologia de Custos, julgue os itens abaixo, como Verdadeiros (V) ou Falsos (F) e, em seguida, assinale a opção **CORRETA**.

- I. Gargalo compreende um ponto da estrutura organizacional ou um recurso que limita as atividades operacionais.
- II. Margem de Segurança Operacional corresponde à quantidade de produtos ou receitas que uma empresa opera abaixo do ponto de equilíbrio.
- III. Produção em Série é um sistema produtivo no qual as empresas necessitam de um pedido formal do cliente. Os produtos não são padronizados, sendo produzidos de acordo com as características pedidas pelos clientes.
- IV. Rateio de Custo é a alocação dos custos aos objetos de custeio tendo por base um critério de rateio previamente definido.
- V. Sistema de Acumulação de Custos por Processo é o sistema de acumulação de custos utilizados pelas empresas que trabalham em produção em série. Consiste em acumular os custos em uma conta representativa de um centro de custos e dividi-los pela produção equivalente para obter o custo de uma unidade de produto.

A sequência **CORRETA** é:

- a) V, F, F, V, V.
- b) V, F, F, V, F.
- c) F, F, F, V, V.
- d) F, V, V, V, F.

18. Uma indústria apresenta aos seus analistas de custos as seguintes informações do mês de fevereiro de 2012:

Produtos	Quantidade produzida	Quantidade vendida	Custo Variável Total	Preço de Venda Unitário
A	1.200 unids.	1.100 unids	R\$20.160,00	R\$40,00
B	750 unids.	500 unids.	R\$33.000,00	R\$70,00
C	5.200 unids.	5.200 unids.	R\$33.280,00	R\$13,00

- ✓ A empresa adota o Custeio por Absorção.
- ✓ Os Custos Fixos Totais são de R\$21.610,00 e foram rateados aos produtos com base nos custos variáveis totais.
- ✓ As Despesas Variáveis representam 5% do preço de vendas.
- ✓ As Despesas Fixas representam R\$6.300,00.

A Margem de Contribuição Total dos produtos A, B e C são, respectivamente:

- a) R\$23.320,00; R\$11.250,00; e R\$30.940,00.
- b) R\$25.440,00; R\$16.875,00; e R\$30.940,00.
- c) R\$25.520,00; R\$13.000,00; e R\$34.320,00.
- d) R\$27.840,00; R\$19.500,00; e R\$34.320,00.

19. Uma indústria apresenta o custo padrão necessário para comprar, cortar e beneficiar uma tora de madeira.

- ✓ Custos com materiais R\$125.000,00.
- ✓ Custos de transformação R\$55.000,00.

Do processo inicial, sairão dois produtos, partindo desses custos conjuntos: chapas de madeira e vigas de madeira. Os valores de venda estimados desses dois produtos são os seguintes:

- ✓ Chapas R\$252.000,00.
- ✓ Vigas R\$378.000,00.

Os custos adicionais para venda das chapas são estimados em R\$50.000,00 e para venda das vigas em R\$112.000,00.

Considerando o valor das vendas dos produtos finais como base de rateio e considerando os custos conjuntos das chapas de madeira e das vigas de madeira, as margens líquidas em percentual de cada produto são, respectivamente:

- a)** 40,00% e 60,00%.
- b)** 51,59% e 41,80%.
- c)** 71,43% e 71,43%.
- d)** 72,22% e 58,52%.

20. Em fevereiro de 2012, o estoque inicial de uma determinada matéria-prima numa indústria era de R\$82.500,00. Durante o mês, foram adquiridos R\$1.950.000,00 desta matéria-prima. No final do mês, o estoque era de R\$340.000,00. Nessa operação, foram desconsideradas as operações com impostos.

O custo da matéria-prima consumida nesse período é de:

- a)** R\$1.527.500,00.
- b)** R\$1.692.500,00.
- c)** R\$2.207.500,00
- d)** R\$2.372.500,00.

21. Relacione o tipo de custo descrito na primeira coluna com os conceitos na segunda coluna e, em seguida, assinale a opção **CORRETA**.

- | | | | |
|-----|-------------------|-----|--|
| (1) | Custo Fixo | () | É custo de natureza mais genérica, não sendo possível identificar imediatamente como parte do custo de determinado produto. |
| (2) | Custo Variável | () | Um custo que pode ser diretamente controlado em determinado nível de autoridade administrativa, seja em curto, seja em longo prazo. |
| (3) | Custo Direto | () | Um custo que, em determinado período e volume de produção, não se altera em seu valor total, mas vai ficando cada vez menor em termos unitários com o aumento do volume de produção. |
| (4) | Custo Indireto | () | É custo incorrido em determinado produto, identificando-se como parte do respectivo custo. |
| (5) | Custo Controlável | () | Um custo uniforme por unidade, mas que varia no total na proporção direta das variações da atividade total ou do volume de produção relacionado. |

A sequência **CORRETA** é:

- a) 4, 5, 1, 3, 2.
- b) 1, 5, 4, 3, 2.
- c) 1, 3, 4, 5, 2.
- d) 4, 3, 1, 5, 2.

22. Uma sociedade empresária produz um produto com preço de venda de R\$10,00 por unidade. Os custos variáveis são R\$8,00 por unidade e os custos fixos totalizam R\$18.000,00 por ano, dos quais R\$4.000,00 são relativos à depreciação. O Patrimônio Líquido da empresa é de R\$50.000,00 e a sua taxa mínima de atratividade é de 10% ao ano.

O ponto de equilíbrio contábil, econômico e financeiro são, respectivamente:

- a) 9.000 unidades por ano, 11.500 unidades por ano e 7.000 unidades por ano.
- b) 9.000 unidades por ano, 11.500 unidades por ano e 9.500 unidades por ano.
- c) 9.000 unidades por ano, 7.000 unidades por ano e 9.500 unidades por ano.
- d) 9.000 unidades por ano, 9.500 unidades por ano e 7.000 unidades por ano.

23. Uma sociedade empresária apresentou o seguinte Balanço Patrimonial de 2011 e 2010:

	31.12.2011	31.12.2010		31.12.2011	31.12.2010
ATIVO			PASSIVO		
Ativo			Passivo		
Circulante	R\$12.500,00	R\$12.300,00	Circulante	R\$7.500,00	R\$9.000,00
Caixa	R\$2.500,00	R\$1.200,00	Fornecedores	R\$1.500,00	R\$4.000,00
Duplicatas a			Empréstimos	R\$6.000,00	R\$5.000,00
Receber	R\$4.800,00	R\$9.300,00			
Estoques	R\$5.200,00	R\$1.800,00			
Ativo Não			Patrimônio	R\$30.000,00	R\$27.300,00
Circulante	R\$25.000,00	R\$24.000,00	Líquido		
Investimentos	R\$5.000,00	R\$7.000,00	Capital	R\$25.000,00	R\$25.000,00
Imobilizado	R\$20.000,00	R\$17.000,00	Reservas de		
			Lucros	R\$5.000,00	R\$2.300,00
Total	R\$37.500,00	R\$36.300,00	Total	R\$37.500,00	R\$36.300,00

Em relação à evolução dos Índices de Liquidez, para o período considerado, assinale a opção **CORRETA**.

- Os índices de liquidez seca, corrente e imediata apurados em 2011 foram superiores aos apurados em 2010.
- Os índices de liquidez seca, corrente e imediata apurados em 2011 foram inferiores aos apurados em 2010.
- Os índices de liquidez imediata e liquidez corrente foram piores em relação ao ano anterior, mas o índice de liquidez seca apresentou uma melhora.
- Os índices de liquidez imediata e liquidez corrente foram melhores em relação ao ano anterior, mas o índice de liquidez seca apresentou uma piora.

24. Uma empresa industrial estabeleceu os seguintes padrões de custos diretos por unidade:

	QUANTIDADE	PREÇO
Matéria-Prima	0,5 kg	R\$4,00 por kg
Mão de Obra Direta	15 minutos	R\$10,00 por hora

Em determinado período, foram produzidos 10.000 produtos, com os seguintes custos reais:

	QUANTIDADE	PREÇO
Matéria Prima	6.500 kg	R\$4,20 por kg
Mão de Obra Direta	2.500 h	R\$12,00 por hora

Em relação aos custos apurados no período e variações do custo real em comparação ao custo padrão, assinale a opção **INCORRETA**.

- a) A variação no custo da matéria-prima foi de R\$0,73 favorável.
- b) A variação no custo de mão de obra é devido unicamente à variação no preço.
- c) O custo padrão é de R\$4,50, composto por R\$2,00 relativo a custo de matéria-prima e R\$2,50 de custo com mão de obra.
- d) O custo real superou o custo padrão em R\$1,23, e a diferença é devida às variações no custo da matéria-prima e no custo da mão de obra.

25. Uma sociedade empresária apresentou os seguintes indicadores nos últimos três exercícios:

Indicador	2009	2010	2011
Quociente de Endividamento	1,0	2,0	3,0
Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido	18%	21%	24%
Rentabilidade sobre o Ativo	15%	15%	15%
Margem Líquida	10%	6%	5%

A partir da análise dos indicadores, é **CORRETO** afirmar que:

- a) a elevação do endividamento ao longo dos anos tem reduzido a rentabilidade proporcionada aos proprietários.
- b) a taxa de retorno sobre o Ativo tem se mantido em 15% apesar da queda na margem líquida, porque a empresa tem aumentado o giro do ativo.
- c) do ponto de vista dos proprietários, a empresa está a cada dia menos lucrativa e menos arriscada.
- d) o custo médio do capital de terceiros é inferior a 15% a.a., uma vez que a rentabilidade do Patrimônio Líquido supera a rentabilidade sobre o Ativo.

26. De acordo com a NBC TA 315 – Identificação e Avaliação dos Riscos de Distorção Relevante por meio do Entendimento da Entidade e do seu Ambiente, o auditor deve aplicar procedimentos de avaliação de riscos para fornecer uma base para a identificação e avaliação de riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis e nas afirmações.

No processo de avaliação dos riscos, o auditor deve seguir os seguintes procedimentos, **EXCETO**:

- a) realizar procedimentos analíticos para identificar aspectos da entidade que o auditor não tinha conhecimento de forma a auxiliar na avaliação de riscos de erros relevantes para fornecer uma base para planejar e implementar respostas para esses riscos.
- b) obter informações por meio da execução de procedimentos de avaliação de riscos e atividades relacionadas como uma forma de obtenção de evidência de auditoria para sustentar avaliações dos riscos de distorção relevante.
- c) fazer de forma obrigatória indagações à administração e a outros na entidade, executar procedimentos analíticos e ainda realizar observações e inspeção para cada aspecto do entendimento de forma à obtenção de base segura para avaliação dos riscos.
- d) buscar o entendimento da entidade e do seu ambiente, inclusive do controle interno da entidade de forma contínua e dinâmica, primordial para que o auditor planeje a auditoria e exerça o julgamento profissional ao longo da auditoria.

27. Durante um trabalho de auditoria foram detectadas as seguintes informações sobre a concessão de uma linha de ônibus:

- ✓ Valor de custo de R\$70.000,00 em 31.12.2010.
- ✓ Amortização acumulada de R\$10.500,00 em 31.12.2010.
- ✓ Aplicação da NBC TG 01 acusou um valor recuperável de R\$52.500,00, com base no fluxo de caixa descontado (valor de uso) desse direito.

A posição do auditor independente em relação a esse ativo intangível é de:

- a) Recomendar que a empresa reconheça uma perda de R\$10.500,00 para redução ao valor recuperável do ativo.
- b) Recomendar que a empresa reconheça uma perda de R\$17.500,00 para redução ao valor recuperável do ativo.
- c) Recomendar que a empresa reconheça uma perda de R\$3.500,00 para redução ao valor recuperável do ativo.
- d) Recomendar que a empresa reconheça uma perda de R\$7.000,00 para redução ao valor recuperável do ativo.

28. O relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis de uma sociedade anônima, em 31.12.2011, foi apresentado com a seguinte redação:

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Examinamos as demonstrações contábeis da Companhia A, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante das demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas, não, para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Chamamos atenção para a Nota X às demonstrações contábeis, que descreve a incerteza relacionada com o resultado da ação judicial movida contra a Companhia pela Empresa Z. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

O relatório de auditoria acima é um relatório:

- a) com abstenção de opinião.
- b) que inclui parágrafo de ênfase.
- c) que inclui parágrafo de outros assuntos.
- d) com ressalva em relação a uma nota explicativa.

29. Conforme a NBC TA 200, que trata dos Objetivos Gerais do Auditor Independente e a Condução da Auditoria em Conformidade com as Normas de Auditoria, são objetivos gerais do auditor obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis como um todo estão livres de distorções relevantes e apresentar o relatório sobre as demonstrações contábeis, comunicando-se como exigido pelas NBC TAs.

Entretanto, quando não for possível obter segurança razoável e a opinião com ressalva no relatório do auditor for insuficiente para atender aos usuários previstos das demonstrações contábeis, as NBC TAs requerem que o auditor:

- a) reformule os objetivos do trabalho.
- b) ajuste a estratégia de auditoria e modifique sua opinião.
- c) abstenha de emitir sua opinião ou renuncie ao trabalho.
- d) ajuste a estratégia de auditoria e não modifique sua opinião.

30. Relacione os tipos de opinião modificada, a ser expressa pelo auditor independente, constantes da primeira coluna, com as circunstâncias descritas na segunda coluna:

- | | | |
|--------------------------|-----|--|
| (1) Opinião com ressalva | () | Não conseguindo obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para suportar sua opinião, o auditor concluiu que os possíveis efeitos de distorções não detectadas, se houver, sobre as demonstrações contábeis poderiam ser relevantes e generalizadas. |
| (2) Opinião adversa | () | Tendo obtido evidência de auditoria apropriada e suficiente, o auditor concluiu que as distorções, individualmente ou em conjunto, são relevantes, mas não generalizadas nas demonstrações contábeis. |
| (3) Abstenção de opinião | () | Tendo obtido evidência de auditoria apropriada e suficiente, o auditor concluiu que as distorções, individualmente ou em conjunto, são relevantes e generalizadas para as demonstrações contábeis. |

A sequência **CORRETA** é:

- a) 3, 2, 1.
- b) 2, 3, 1.
- c) 3, 1, 2.
- d) 2, 1, 3.

31. De acordo com NBC TP 01 – Perícia Contábil, o planejamento deve ser elaborado com base nos quesitos e/ou no objeto da perícia.

Em relação aos objetivos do planejamento da perícia, julgue os itens abaixo como Verdadeiros (V) ou Falsos (F) e, em seguida, assinale a opção **CORRETA**.

- () Conhecer o objeto da perícia, a fim de permitir a adoção de procedimentos que conduzam à revelação da verdade, a qual subsidiará o juízo, o árbitro ou o interessado a tomar a decisão a respeito da lide.
- () Definir a natureza, a oportunidade e a extensão dos exames a serem realizados, em consonância com o objeto da perícia, os termos constantes da nomeação, dos quesitos ou da proposta de honorários oferecida pelo Perito.
- () Estabelecer condições para que o trabalho seja cumprido no prazo estabelecido.
- () Identificar a legislação aplicável ao objeto da perícia.
- () Identificar fatos que possam vir a ser importantes para a solução da demanda de forma que não passem despercebidos ou não recebam a atenção necessária.

A sequência **CORRETA** é:

- a) V, V, V, V, V.
- b) F, F, F, F, V.
- c) F, V, V, F, F.
- d) V, F, F, F, F.

32. O laudo pericial contábil e o parecer pericial contábil, de acordo com a NBC TP 01 – Perícia Contábil, devem conter em sua estrutura os seguintes itens, **EXCETO**:

- a) Conclusão, anexos, apêndices, assinatura do perito com sua categoria profissional e registro em Conselho Regional de Contabilidade.
- b) Conclusão, anexos, assinatura do advogado com seu parecer sobre a perícia e ajuste de parecer favorável às partes na Justiça.
- c) Identificação das diligências realizadas, transcrição e resposta aos quesitos para o laudo pericial contábil.
- d) Identificação do processo e das partes, síntese do objeto da perícia e metodologia adotada para os trabalhos periciais.

33. O perito-contador deve declarar-se suspeito quando, após, nomeado, contratado ou escolhido, verificar a ocorrência de situações que venham suscitar suspeição em função da sua imparcialidade ou independência e, desta maneira, comprometer o resultado do seu trabalho em relação à decisão.

Assinale a opção que apresenta uma situação que **NÃO** configura um caso de suspeição:

- a) a filha de uma das partes tem uma dívida em atraso com o perito-contador.
- b) o perito-contador é herdeiro presuntivo da esposa de uma das partes.
- c) o perito-contador não é especialista na matéria em litígio.
- d) um dos litigantes é amigo íntimo do perito-contador.

34. Conforme a NBC TG ESTRUTURA CONCEITUAL – Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, para que um recurso controlado por uma entidade atenda ao conceito de Ativo, é característica essencial a:

- a) entrega ou promessa futura de entrega de caixa ou outros ativos financeiros para a aquisição.
- b) existência de documento que comprove o direito de propriedade da entidade.
- c) existência de substância física, material e corpórea, avaliada com base em documentação hábil.
- d) expectativa de geração de benefícios econômicos futuros para a entidade.

35. Aproveitando o desconto fornecido para pagamento antecipado do imposto em cota única, uma sociedade empresária efetuou, em janeiro de 2012, o pagamento do Imposto sobre Veículos Automotores – IPVA incidente sobre os veículos de sua propriedade e relativo ao ano de 2012. Os veículos são utilizados para entregas das mercadorias vendidas aos clientes. O registro do imposto pago foi efetuado a débito de conta de despesa a parcela relativa ao mês de janeiro, e a débito de conta de ativo o montante relativo aos demais meses.

De acordo com a Resolução CFC n.º 750/93, o princípio que justifica o registro descrito de apenas uma parcela do valor pago em conta de despesa é o Princípio da:

- a) Competência.
- b) Objetividade.
- c) Prudência.
- d) Tempestividade.

36. Um profissional, ao elaborar a escrituração contábil de uma empresa enquadrada e registrada no Simples Nacional, deve:

- a) deve deixar de elaborar a escrituração contábil uma vez que a empresa está dispensada diante do enquadramento tributário.
- b) deve observar o princípio da competência.
- c) deve observar o regime de caixa ou competência de acordo com o que for mais vantajoso para a empresa.
- d) deve observar o regime de caixa.

37. A NBC TG - ESTRUTURA CONCEITUAL - Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis estabelece os conceitos que fundamentam a preparação e a apresentação de demonstrações contábeis destinadas a usuários externos.

Portanto, **NÃO** é finalidade dessa NBC TG:

- a) apoiar os usuários das demonstrações contábeis na interpretação de informações nelas contidas, preparadas em conformidade com as normas.
- b) auxiliar os auditores independentes a formar sua opinião sobre a conformidade das demonstrações contábeis com as normas.
- c) dar suporte aos responsáveis pela elaboração das demonstrações contábeis na aplicação das normas e no tratamento de assuntos que ainda não tiverem sido objeto de normas.
- d) definir normas ou procedimentos para qualquer questão particular sobre aspectos de mensuração, divulgação ou de publicidade.

38. Uma sociedade empresária recebeu uma subvenção governamental, destinada a compensar as despesas com contratação, treinamento e manutenção de uma quantidade mínima de empregados durante os três primeiros anos de funcionamento. O recebimento da subvenção se deu mediante depósito em conta corrente de livre movimentação, no momento da assinatura do protocolo com o governo do estado.

De acordo com a NBC TG 07 – Subvenção e Assistência Governamentais, o valor recebido pela sociedade empresária deverá ser:

- a) reconhecido imediatamente no Patrimônio Líquido, na conta Reserva de Incentivos Fiscais.
- b) reconhecido imediatamente no resultado do período e, uma vez apurado o resultado, registrado na conta Reserva de Incentivos Fiscais.
- c) registrado no passivo e reconhecido como receita ao longo do período e confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática.
- d) registrado no patrimônio líquido e reconhecido como receita ao final do período em que deverão ocorrer as despesas que pretende compensar, e em base sistemática.

39. Admita-se a hipótese de que o Governo federal publicou, em 11.11.2011 um Decreto alterando o Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI de um determinado produto. Considerando o princípio da anterioridade, insculpido no Art.150 da Constituição Federal, pode-se afirmar que o:

- a) IPI não poderá ser cobrado em 1º.1.2012 por infringir o princípio da anterioridade nonagesimal.
- b) IPI poderá ser cobrado a partir 1º.1.2012, haja vista que o Decreto foi publicado no ano anterior.
- c) IPI, o Imposto sobre Operações Financeiras e o Imposto sobre Importações não se submetem ao princípio da anterioridade.
- d) princípio da anterioridade nonagesimal se aplica somente às contribuições sociais previstas no Art. 195 da Constituição Federal.

40. O aviso prévio de que trata o Capítulo VI do Título IV da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943 e alterações posteriores, poderá perfazer um total de até:

- a) trinta dias.
- b) quarenta e cinco dias.
- c) sessenta dias.
- d) noventa dias.

41. É vedado à empresa demitir o empregado sindicalizado a partir do:

- a) dia da divulgação do resultado final da eleição para representação sindical, salvo em caso de falta grave nos termos da lei.
- b) dia da eleição ao cargo de direção ou representação, salvo em caso de falta grave nos termos da lei.
- c) dia em que toma posse no sindicato da classe, salvo em caso de falta grave nos termos da lei.
- d) registro da candidatura a cargo de direção ou representação sindical, salvo em caso de falta grave nos termos da lei.

42. Conforme o Código de Ética Profissional do Contador, aprovado pela Resolução CFC nº 803/96 e alterações posteriores, no que se refere ao desempenho das funções do profissional da Contabilidade, julgue os itens abaixo como Verdadeiros (V) ou Falsos (F) e, em seguida assinale a opção **CORRETA**.

- I. É vedado ao profissional da Contabilidade não revelar negociação confidenciada pelo cliente ou empregador para acordo ou transação que, comprovadamente, tenha tido conhecimento.
- II. É vedado ao profissional da Contabilidade emitir referência que identifique o cliente ou empregador, com quebra de sigilo profissional, em publicação em que haja menção a trabalho que tenha realizado ou orientado, salvo quando autorizado por eles.
- III. É vedado ao profissional da Contabilidade iludir ou tentar iludir a boa-fé de cliente, empregador ou de terceiros, alterando ou deturpando o exato teor de documentos, bem como fornecendo falsas informações ou elaborando peças contábeis inidôneas.
- IV. É vedado ao profissional da Contabilidade não cumprir, no prazo estabelecido, determinação dos Conselhos Regionais de Contabilidade, depois de regularmente notificado.

A sequência **CORRETA** é:

- a) F, V, V, V.
- b) V, F, F, F.
- c) F, V, F, V.
- d) V, F, V, F.

43. Um contador foi condenado com a penalidade de Censura Pública, dentro do devido processo legal instaurado no Conselho Regional de Contabilidade – CRC.

Diante desse, fato é **CORRETO** afirmar que o CRC:

- a) poderá recorrer *ex officio* ao Tribunal Superior de Ética e Disciplina.
- b) deverá recorrer *ex officio* ao Tribunal Superior de Ética e Disciplina.
- c) poderá, a pedido do interessado, julgar o caso em Segunda Instância.
- d) deverá aguardar manifestação do interessado para recorrer *ex officio*.

44. Com relação aos deveres dos profissionais da Contabilidade, de acordo com o Código de Ética Profissional do Contador, aprovado pela Resolução CFC n.º 803/96, e alterações posteriores, julgue os itens abaixo e, em seguida, assinale a opção **CORRETA**.

- I. É dever do profissional da Contabilidade comunicar ao CRC a mudança de seu domicílio ou endereço e da organização contábil de sua responsabilidade, bem como a ocorrência de outros fatos necessários ao controle e fiscalização profissional.
- II. Se substituído em suas funções, é dever do profissional da Contabilidade informar ao substituto sobre fatos que devam chegar ao conhecimento desse, a fim de habilitá-lo para o bom desempenho das funções a serem exercidas.
- III. São deveres do profissional da Contabilidade, entre outros, cumprir os Programas Obrigatórios de Educação Continuada estabelecidos pelo Conselho Federal de Contabilidade e auxiliar a fiscalização do exercício profissional.

Estão **CORRETOS** os itens:

- a) I, II e III.
- b) I e II, apenas.
- c) I, e III, apenas.
- d) II e III, apenas.

45. De acordo com a NBC TG 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, quando a provisão a ser mensurada envolve uma grande população de itens, a obrigação pode ser estimada utilizando o método estatístico de estimativa denominado valor esperado.

Uma sociedade empresária vende bens com uma garantia segundo a qual os clientes estão cobertos pelo custo da reparação de qualquer defeito de fabricação que se tornar evidente, dentro dos primeiros seis meses, após a compra. Se forem detectados defeitos menores em todos os produtos vendidos, a entidade irá incorrer em custos de reparação de R\$1.000.000,00. Se forem detectados defeitos maiores em todos os produtos vendidos, a entidade irá incorrer em custos de reparação de R\$4.000.000,00. A experiência passada da entidade e as expectativas futuras indicam que, para o próximo ano, 75% dos bens vendidos não terão defeito, 20% dos bens vendidos terão defeitos menores e 5% dos bens vendidos terão defeitos maiores.

O valor da provisão a ser constituída utilizando o Método Estatístico de Estimativa pelo Valor Esperado é de:

- a) R\$400.000,00.
- b) R\$1.250.000,00.
- c) R\$1.600.000,00.
- d) R\$5.000.000,00.

46. Uma sociedade empresária possui na sua carteira de duplicatas a receber um total de R\$800.000,00 vencíveis em 3 meses. A empresa resolve realizar uma operação de desconto em uma instituição financeira contratada, com uma taxa de desconto racional de 2% ao mês. Na data da operação, a sociedade deverá classificar no Passivo o valor do desconto racional ou desconto por dentro como Encargo Financeiro a Transcorrer.

O valor do desconto é:

- a) R\$45.283,02.
- b) R\$46.142,14.
- c) R\$753.857,86.
- d) R\$754.716,98.

47. Uma sociedade empresária obteve, em 1º.9.2011, um empréstimo de R\$120.000,00, com juros simples de 12% a.a. Os juros serão pagos semestralmente.

O valor registrado em despesa financeira até 31.12.2011 é de:

- a) R\$4.800,00.
- b) R\$4.872,48.
- c) R\$7.200,00.
- d) R\$7.382,42.

Ampersand, Rebolo & Cia

Fernando Sabino

1 João Pádua me telefona com uma pergunta desconcertante:
2 – Você sabe como se chama aquele sinalzinho que parece um S ao
3 contrário, significando E no nome das companhias?
4 – Significando o quê?
5 Assim são as coisas: passo a vida inteira lendo e escrevendo, sem perceber
6 que jamais soube como designar esse sinal sem nome, sempre diante de meus
7 olhos, constante em tudo que é razão social de firma ou companhia. Isso mesmo, é
8 esta letrinha &, significando a conjunção E.
9 – Pois fique sabendo que tem nome sim – insistiu ele: – Me admira que você
10 não saiba. Chama-se AMPURSAND.
11 – O quê?
12 Teve de soletrar para que eu entendesse: A-M-P-U-R-S-A-N-D. Essa não,
13 João! Você não vai querer que eu acredite nisso.
14 – Em que língua é essa palavra?
15 – Ah, você também já está querendo saber demais.
16 No que deixei o telefone, comecei a derrubar dicionários e enciclopédias.
17 Nenhum dos que disponho registra essa horrenda palavra, para designar um sinal
18 tão bonitinho: &. Corresponde na máquina de escrever à parte de cima da tecla 7.
19 Quando eu era menino, gostava de fazer correntinhas de & na velha Remington de
20 meu pai: &&&&&&&&&&&&&&&&.
21 Como hoje tenho mais o que fazer (talvez nem tanto), passo o assunto para
22 a frente: se algum leitor jamais ouviu falar que esse sinalzinho tenha acaso outra
23 designação menos esquisita, agradeço se me informar. Fiquei com esse nome
24 atravessado, gostaria de devolver ao João Pádua o *ampursand* que ele despejou
25 no meu ouvido. [...]
26 O leitor gosta mesmo é de brincar. Posso abordar os assuntos mais sérios,
27 do mais alto interesse da Nação, não acontece nada. Mas no que escrevi outro dia
28 sobre o *ampersand* (e não *ampursand*, como me ensinou o João Pádua),
29 desencadeei verdadeira avalanche de manifestações, vindas de toda parte.

(A volta por cima. In: *Obra reunida*. V. III. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1996. p. 554-555.)

48. Com base no texto, é **INCORRETO** afirmar que:

- a) A tentativa de correlacionar a denominação e o sinal “&” acabou por trazer à tona recordações da infância.
- b) Na crônica de Fernando Sabino, o tema do texto é a discordância dos amigos quanto ao nome do sinal “&”.
- c) O nome do sinal “&” – “*ampersand*” – não é palavra da língua portuguesa; por isso, é grafado com itálico.
- d) O sinal “&” é empregado em denominações comerciais com valor semântico aditivo.

49. Considerando que o texto contém exemplos da linguagem informal, julgue os itens a seguir.

- I. – colocação do pronome átono em relação ao verbo (“Chama-se”, na linha 10, “se me informar”, na linha 23, ou “como me ensinou o João Pádua”, na linha 28)
- II. – ocorrência de palavras no diminutivo (“sinalzinho”, na linha 2, “bonitinho”, na linha 18, e “correntinhas”, na linha 19)
- III. – uso de expressões da fala (“em tudo que é razão social de firma ou companhia.”, na linha 7, e “Essa não, João!”, nas linhas 12-13)
- IV. – o emprego de palavras como “desconcertante”, na linha 1, e “avalanche”, na linha 29.

O item **VERDADEIRO** é:

- a) I e II são evidências de informalidade.
- b) I e III são evidências de informalidade.
- c) II e III são evidências de informalidade.
- d) II e IV são evidências de informalidade.

50. Quanto ao emprego dos sinais de pontuação no texto, identifique o item **VERDADEIRO**, de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

- a) O uso da vírgula, em “Fiquei com esse nome atravessado, gostaria de devolver ao João Pádua o *ampursand* que ele despejou no meu ouvido.” (linhas 23 a 25) é obrigatório.
- b) O emprego de parênteses, em “(e não *ampursand*, como me ensinou o João Pádua)”, na linha 28, isola enunciado com sentido aditivo, combinando as conjunções “e” e “não”.
- c) No quinto parágrafo, o enunciado entre travessões duplos (“– insistiu ele: –”) corresponde à fala de João Pádua.
- d) Cinco das oito formas verbais no gerúndio são precedidas de vírgula.

RASCUNHO DO GABARITO

ESTA PÁGINA PODERÁ SER DESTACADA

	A	B	C	D		A	B	C	D
.01.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	.26.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
.02.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	.27.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
.03.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	.28.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
.04.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	.29.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
.05.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	.30.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
.06.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	.31.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
.07.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	.32.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
.08.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	.33.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
.09.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	.34.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
.10.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	.35.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
.11.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	.36.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
.12.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	.37.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
.13.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	.38.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
.14.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	.39.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
.15.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	.40.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
.16.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	.41.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
.17.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	.42.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
.18.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	.43.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
.19.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	.44.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
.20.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	.45.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
.21.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	.46.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
.22.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	.47.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
.23.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	.48.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
.24.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	.49.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
.25.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	.50.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>